ESTRADA na BOLÉIA®

"10 anos com você"

NaBoléia

Maio 2014 - nº 119 - R$ 8,00

Por uma frota mais moderna

Fique por dentro do que aconteceu no único evento do setor de pneus

Veja quanto custa o combustível ao redor do mundo

Mais uma montadora no Brasil

Editorial

Carta ao Leitor

Maio mais aquecido

O mês de maio começou com boas perspectivas para o modal rodoviário. Devido à realização da Copa do Mundo, várias empresas já se preparam para atender antecipadamente os pedidos de transporte, que seriam feitos no período dos jogos. Com isso, espera-se um incremento de faturamento, que deve movimentar todo o setor.

O fato é que no primeiro trimestre de 2014, apesar de o ritmo de crescimento da economia estar bem aquém do esperado para se manter a sustentabilidade dos negócios, percebe-se a continuidade de investimentos.

Na área de transporte, as empresas se lançam a novos novos projetos, como é o caso da holandesa Foton Aumark, representante exclusiva no País para os caminhões da Beiqi Foton Motors Co. Disposta a consolidar sua presença no mercado brasileiro, a Foton anunciou o início da construção de sua primeira fábrica para caminhões no Brasil.

As obras já começaram e devem estar concluídas no final de 2015. A nova unidade industrial será erguida em Guaíba/RS, com investimentos iniciais de R$ 250 milhões.

E por falar em economia, se engana quem pensa que o combustível brasileiro é caro. Segundo um levantamento da UHY, rede internacional de contabilidade, auditoria e consultoria, o País tem um dos menores preços na bomba de gasolina, quando comparado aos das principais economias do mundo. O custo do diesel chega a ser o mais baixo entre todos os países.

Nas próximas páginas, o leitor confere detalhes do estudo.

Veja também a coluna de Pércio Schneider, que traz a cobertura da Pneu Show Recaufair 2014. As feiras não apresentaram grandes lançamentos, mas foram marcadas por amplos debates técnicos. No mais, esperamos que todos apreciem a edição.

Boa leitura!

A Revista Estrada Na Boléia é uma publicação dirigida a caminhoneiros autônomos, frotistas, fornecedores e entidades do setor de transporte de carga.

Diretor/Editor
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

Jornalista Responsável
Madalena Almeida
MTB 20.572

Web
Raquel Correia
web@naboleia.com.br

Design
Amanda Recke
suporte@naboleia.com.br

Marketing
Franciele Souza
contato@naboleia.com.br

Publicidade
Marcelo Conversano
mkt@naboleia.com.br

Assinaturas, circulação e publicidade
contato@naboleia.com.br

Colaborou nesta edição
Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

(11) 5034-8222

ENDEREÇO:
Rua Épiro, 93, Casa 2
Vila Alexandria - São Paulo/SP
CEP: 04635-030

É proibida a reprodução parcial ou total das matérias publicadas nesta revista sem prévia autorização da Editora Na Boléia Ltda. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

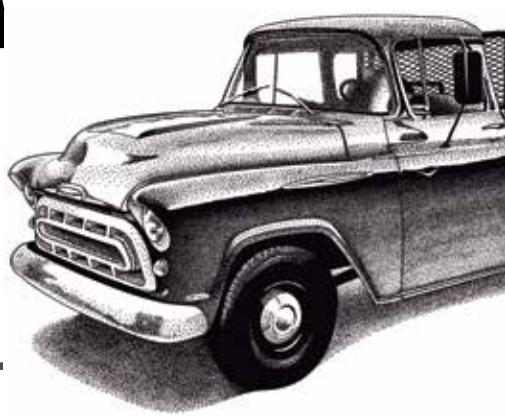
DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA
Circulação
Maio 2014

119ª EDIÇÃO
Ano X

Visite nosso portal pelo Qr Code em seu Smartphone

/editoranaboleia /editoranaboleia @naboleia

Sumário



04

Por uma frota mais moderna

Programa de renovação não sai, mas setor cobra definição do Governo

08

Combustível no Brasil é um dos mais baratos

Encher o tanque de uma van Ford Transit com diesel no Brasil, por exemplo, custa US$ 89,60, representando menos de metade do custo no Reino Unido, onde o preço do diesel é o mais elevado

10

Raio-X
Fique por dentro de tudo o que aconteceu no único evento do setor de pneus

Quanto a lançamentos de novos modelos de pneus e bandas de rodagem, praticamente não houve novidades na feira. Os fabricantes preferem apresentar as novidades na Fenatran

18

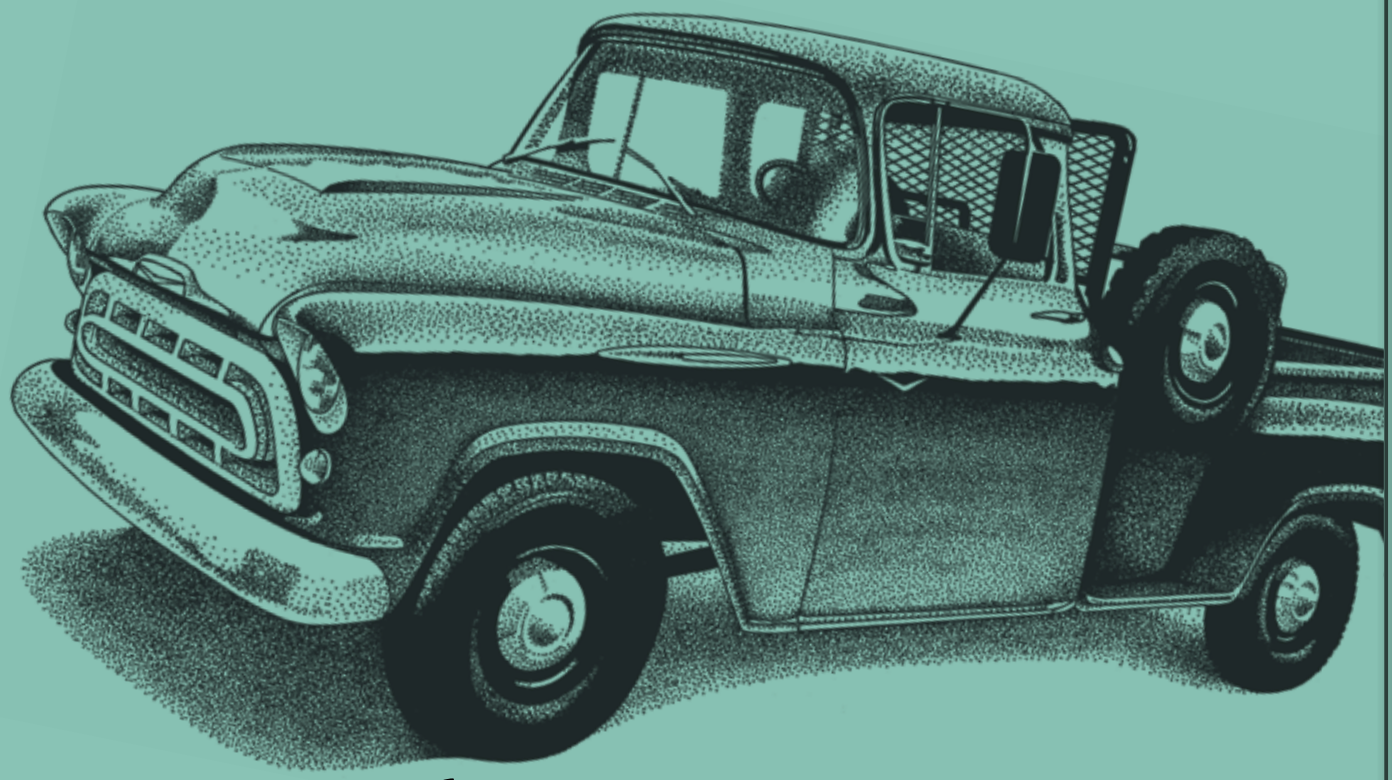
Páscoa Solidária

Morelate comemora jubileu de prata com iniciativa em prol de comunidades carentes

26

Radar - Carros que surpreendem na criatividade

Por uma frota mais moderna



Fotos: Sxc.hu

Programa de renovação não sai, mas setor cobra definição do Governo

Por: Madalena Almeida

Segundos as entidades que apresentaram a proposta de criação do programa de renovação de frota, o maior entrave para aprovação do projeto diz respeito à dificuldade de caixa que o Governo Federal diz ter, mas no entendimento dos negociadores, mesmo que ainda não tenha saído do papel, a iniciativa está mais madura do que nunca

A frota de caminhões no Brasil precisa de renovação para garantir mais segurança, eficiência e agilidade ao sistema de transporte de cargas do Brasil. Esse é o argumento utilizado pelas principais entidades representativas do setor, que vêm atuando junto às esferas governamentais para a instituição de políticas públicas que estimulem a renovação de veículos com muitos anos de circulação.

Os esforços renderam recentemente boas perspectivas. No final do ano passado, as entidades levaram uma proposta ao Governo Federal, que prevê a criação do Programa Nacional de Renovação de Frota de Caminhões. O projeto ainda segue sem aprovação pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, que havia prometido para abril último uma definição à questão.

Enquanto a decisão do Governo não sai, os números indicam a necessidade urgente da substituição dos veículos. Dos caminhões que circulam pelas ruas e estradas do País, mais de 200 mil têm mais de 30 anos de uso. E mais: cerca de 400 mil caminhões com capacidade de transporte entre oito e 29 toneladas têm, em média, idade superior a 20 anos.

Segundo dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), os caminhões acima de 30 anos estão concentrados nas mãos de autônomos – cerca de 202 mil são propriedades desses motoristas – e provocam uma série de problemas.

Embora esses veículos representem apenas 7% da frota total, em 25% dos acidentes graves ocorridos no País estão envolvidos caminhões antigos. Além dos

acidentes, os veículos mais velhos quebram com mais frequência, ou seja, apresentam mais manutenção, prejudicam o tráfego, poluem mais e consomem mais combustível.

Segundo levantamento da ANTT, a maior parte dos caminhões leves e simples, ou seja, com capacidade de 3,5 a 27 toneladas, é conduzida por transportadores autônomos. Na verdade, por terem mais dificuldades para financiar os veículos, esses motoristas mantêm os seus caminhões em operação por mais tempo.

O programa de renovação deve contemplar os chamados Euro5 (Proconve 7). Além de permitir melhor desempenho nas atividades diárias das estradas, esses novos caminhões possuem sistema que reduz significativamente as emissões de gases poluentes.

O projeto é uma causa antiga da indústria e dos operadores de transportes, que há mais de oito anos anseiam por veículos mais atualizados e que ofereçam maior segurança nas rodovias. Afinal, já está provado que o País terá muito mais ganhos se conseguir fazer com que caminhões ultrapassados saiam de circulação.

Estimativas iniciais apontam que o programa pode beneficiar cerca de 200 mil caminhões. Além disso, em dez anos, a frota de caminhões estaria mais atualizada no País.

Na opinião do presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Carga de São Paulo e Região (Setcesp), Manoel Lima Sousa Jr., é essencial a renovação da frota para o setor. Em declaração recente à imprensa, ele disse que "a idade média elevada mostra um retrato importante do transporte brasileiro, que ainda sofre com a falta de incentivos e de condições para que suas empresas e seus autônomos possam rodar com caminhões mais novos, mais seguros, menos poluentes e operacionalmente mais eficientes.

Caminhoneiros lamentam a demora

Na visão dos caminhoneiros, o projeto é imprescindível para crescimento e profissionalização da atividade, e a demora do Governo na aprovação do programa é vista como má vontade pelos motoristas. "Neste ano, o Governo já atrasou a publicação das novas regras do Finame, a linha do BNDES que oferece as taxas de juros mais baixas para a compra de caminhões. Depois houve lentidão na liberação do financiamento, devido ao aumento da burocracia para se obter o crédito. Agora, a aprovação do programa, que estava prevista para abril, também não sai. Fica difícil mantermos a credibilidade no Governo", analisa Celso Hatsumoto, que completou dez anos de estrada.

Para Igor Gomes, caminhoneiro autônomo, a maior dificuldade é sempre na tomada do crédito. Ele dirige um caminhão que já tem mais de 15 anos.

"**No financiamento, o banco exige sempre 70% da entrada, o que dificulta a troca. Com isso, vou ficando com o veículo defasado e tenho mais custo de manutenção. Espero que o novo programa do Governo favoreça também os autônomos**", declara.

Sebastião Santos Pereira, caminhoneiro há 19 anos, acredita em descaso do Governo para aprovar o projeto. **"Essa novela se prolonga desde o ano passado. O Governo diz que o assunto está na agenda de discussões, mas não dá uma definição. Essa iniciativa seria benéfica não somente para os motoristas, mas também para o Governo que arrecadaria mais e reduziria custos com acidentes de trânsito e com o sistema de saúde público**", lamenta.

Outro motorista que se mostra indignado com a demora do Governo na aprovação do projeto nacional é Luiz Carlos Zuriaki, há 22 anos na estrada. Ele, que também é autônomo, espera linhas melhores de crédito para trocar seu caminhão, que já roda há 20 anos. "A frota brasileira está em situação de calamidade. Só o Governo não vê que é uma necessidade imediata a criação de um programa que ajude as empresas e motoristas autônomos a substituírem os veículos

> "No financiamento, o banco exige sempre 70% da entrada, o que dificulta a troca."

antigos. Já entraram no Brasil motores modernos e mais automatizados, e o País continua carregando suas riquezas em velhos motores mecanizados. É uma vergonha para o Brasil", comenta.

Na verdade, até mesmo países próximos, como por exemplo, o México, que possui uma frota menor de caminhões do que a brasileira, mantêm um programa nacional de renovação. Desde 2004, os proprietários de caminhões mexicanos, com pelo menos nove anos de uso, têm a oportunidade de trocar por veículos mais novos. O incentivo é atrativo: 15% de desconto e cinco anos para pagar.

Projetos estaduais

Enquanto esperam por uma decisão do Governo Federal, autônomos, empresas transportadoras e cooperativas de transportes já estão sendo beneficiados por programas estaduais. É o caso do Rio de Janeiro. Em outubro do ano passado, o Governo do Estado do Rio anunciou um programa por meio do pelo qual o proprietário, frotista ou transportadora entregam o veículo antigo, com mais de 20 anos de uso, para uma empresa recicladora e obtêm um crédito, que será utilizado na compra de um caminhão produzido no Estado, com isenção do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), hoje de 12%.

O Rio tem uma frota de 137 mil caminhões com idade média de 17,1 anos, embora mais da metade desses veículos já circule há duas décadas. O objetivo do programa é reduzir a idade média para 12 anos até 2018. Para isso, o Governo do Rio está disposto a oferecer incentivos fiscais à destruição de 40 mil caminhões, cerca de um terço da frota registrada no Estado. Esses veículos deverão ser transformados em sucata nas recicladoras credenciadas.

Ao entregar para reciclagem o caminhão antigo, o caminhoneiro autônomo ou frotista receberá um "certificado de destruição" que o habilitará a comprar, em concessionárias e fabricantes de caminhões do Rio, um veículo novo com a isenção do ICMS. O valor do certificado não poderá ser inferior a 7,8% do valor do caminhão novo.

O proprietário do veículo também terá o direito a utilizar um crédito, equivalente aos 12% do valor do caminhão novo, para abater, em 48 parcelas, o ICMS a ser pago sobre as atividades do caminhão no Estado.

Outras iniciativas

Minas Gerais também anunciou, no ano passado, um projeto semelhante ao carioca. O programa, instituído nos termos da Lei Estadual nº 21.067, de 27 de dezembro de 2013, visa facilitar a aquisição de caminhões novos ou usados, com até dez anos de fabricação e produzidos no País, em substituição aos caminhões registrados no Departamento Estadual de Trânsito de Minas Gerais, com data de fabricação igual ou superior a 30 anos.

O Governo mineiro também já estuda melhorias, como a possibilidade do valor do seguro ser incorporado às prestações, melhorias do fundo garantidor para a segurança dos agentes financiadores e o escalonamento no valor das prestações, deixando-as menores nos primeiros cinco anos de financiamento para quem participar do programa.

Circulam no Estado mineiro cerca de 94 mil veículos com idade acima de 30 anos. A expectativa do Governo estadual é renovar de 10% a 15% dessa frota a cada ano.

São Paulo também criou seu próprio programa. O projeto, anunciado pelo Governo paulista, está em caráter inicial no Porto de Santos, por onde circulam diariamente cerca de seis mil caminhões, dos quais quase metade tem mais de 30 anos, ou está próxima disso. Pelo programa, o motorista entrega o caminhão antigo para reciclagem em postos autorizados pela Cetesb e obtém financiamento de até 100% do valor do veículo novo, para pagar em até 96 meses, com seis meses de carência, sem juros, se pagar as prestações em dia, ou juro de 0,33% ao mês, se atrasar.

O fato é que a renovação da frota de caminhões no Brasil trará benefícios aos transportadores, ao meio ambiente e para toda a sociedade, uma vez que contribuirá para garantir mais segurança nas estradas aos caminhoneiros e motoristas em geral.

Foton anuncia construção de fábrica no Brasil

Por: Madalena Almeida

Disposta a consolidar sua presença no mercado brasileiro, a Foton Aumark, representante exclusiva no País para os caminhões da Beiqi Foton Motors Co., um dos mais importantes conglomerados industriais da China, anunciou o início da construção de sua primeira fábrica para caminhões no Brasil.

As obras já começaram e devem estar concluídas no final de 2015. A nova unidade industrial será erguida em Guaíba/RS, cujo terreno de 1,5 milhão de metros quadrados terá 200 mil metros quadrados de área construída.

Com investimentos iniciais de R$ 250 milhões, dos quais 50% são recursos próprios, o empreendimento terá capacidade para produzir 21 mil caminhões por ano, em um turno de produção, e poderá atender o mercado local, além de exportação para a América do Sul e também para África. Aproximadamente R$ 70 milhões adicionais serão destinados às operações de logística, distribuição de peças e desenvolvimento da rede de concessionárias.

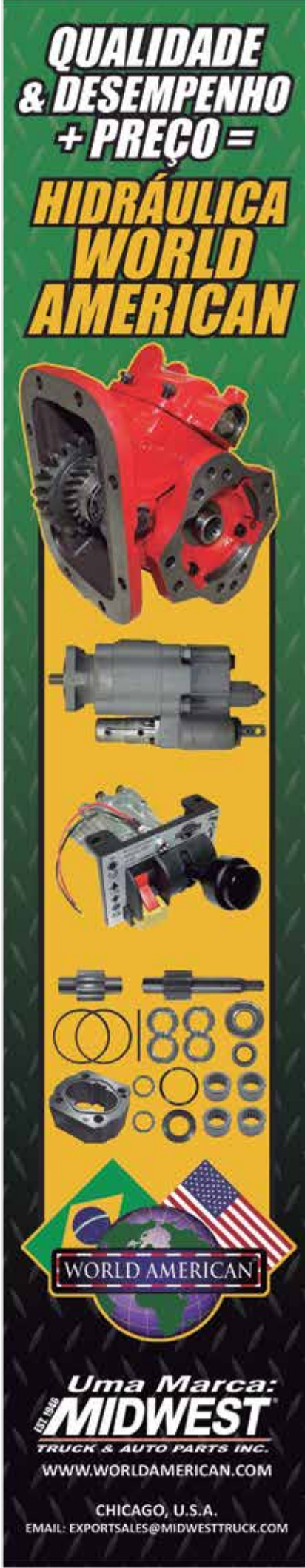
A nova fábrica vai gerar 150 empregos diretos e 900 indiretos em sua primeira fase, na região de Guaíba, podendo dobrar o número de funcionários diretos, com o esperado crescimento do mercado nacional. Na visão de Luiz Carlos Mendonça de Barros, presidente da Foton Aumark do Brasil, o País vai passar por um período de acentuado crescimento econômico. Considerando que grande parte do que se produz no Brasil circula por caminhões, a Foton estima que o volume de caminhões a ser comercializado no mercado nacional até o final desta década possa alcançar 240 mil unidades por ano, levando em conta todos os segmentos a partir de 2,8 toneladas. "Diante deste cenário, mesmo com uma projeção conservadora, e considerando-se a qualidade técnica de nossos produtos, podemos vislumbrar um volume de aproximadamente 90 mil caminhões da marca no País em um ciclo de 12 anos", finaliza.

O presidente ainda explicou que a escolha do Estado do Rio Grande do Sul para construção da fábrica obedeceu critérios técnicos e logísticos. Segundo Mendonça de Barros, Guaíba está localizada em uma região estratégica, com fácil acesso ao porto de Rio Grande, próxima a um grande centro industrial com disponibilidade de mão de obra qualificada, além da infraestrutura municipal necessária para comportar um projeto do porte de uma fábrica de caminhões.

A previsão da companhia é começar a produzir os caminhões no primeiro semestre de 2016. No novo complexo serão produzidos os veículos leves e médios – 3,5 toneladas, 6,5 toneladas, 8,5 toneladas e 10 toneladas.

Nas primeiras unidades, o índice de nacionalização chegará a 60%, percentual que deverá ser aumentado sistematicamente. Já o início da produção dos caminhões médios e semipesados, de 13, 15 e 17 toneladas, está previsto para 2017.

Representação da planta do projeto



Combustível no Brasil é um dos mais baratos

Encher o tanque de uma van Ford Transit com diesel no Brasil, por exemplo, custa US$ 89,60, representando menos de metade do custo no Reino Unido, onde o preço do diesel é o mais elevado

Por: Madalena Almeida

Pode parecer mentira, mas o Brasil tem um dos menores preços na bomba de gasolina, quando comparamos o País com as principais economias do mundo. O custo do diesel chega a ser o mais baixo entre todos os países.

Essa é a constatação do novo estudo realizado pela UHY, rede internacional de contabilidade, auditoria e consultoria, representada no Brasil exclusivamente pela UHY Moreira.

De acordo com o levantamento, enquanto alguns países cobram uma taxa mais baixa de imposto sobre o combustível, o produto no Brasil ainda custa consideravelmente menos do que a maioria das outras grandes economias desenvolvidas, em especial dos países europeus.

Com isso, embora o imposto sobre os combustíveis seja mais alto do que em relação a alguns países, o custo real no Brasil ainda é consideravelmente menor do que em muitas outras nações. Isso significa que encher o tanque (*) de uma van Ford Transit com diesel no Brasil, por exemplo, custa US$ 89,60, representando menos de metade do custo no Reino Unido, onde o preço do diesel é o mais elevado.

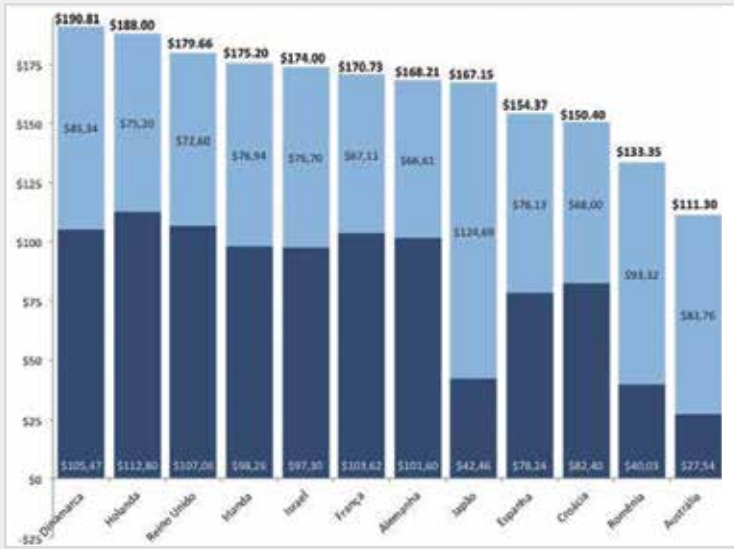
Segundo os especialistas da UHY, no Brasil cobra-se menos de um terço do imposto na comparação com alguns países europeus, proporcionando um impulso para as empresas, pois o diesel é utilizado na maioria dos veículos comerciais (**)

Fotos: Divulgação

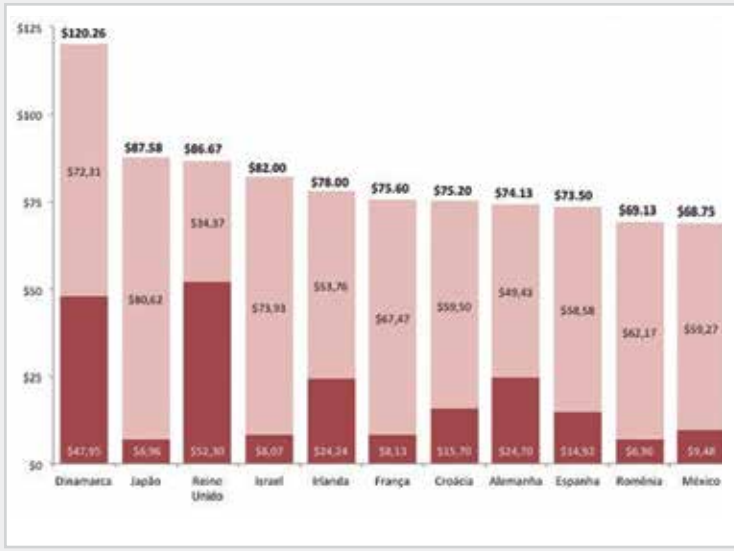
Confira nos gráficos a baixo os diferentes valores para encher o tanque de uma van Ford Transit. Proporção de custo composta de custo de combustível e impostos (US$)

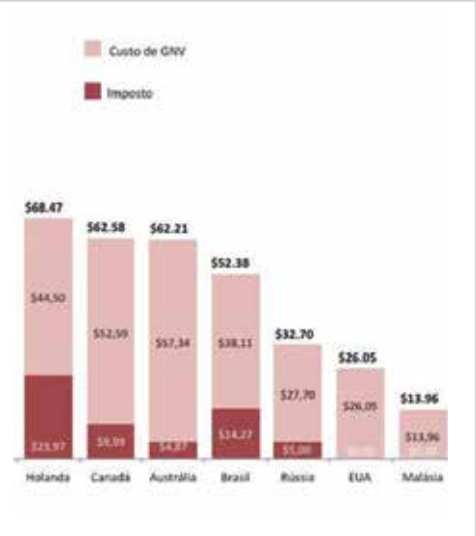
Encher o tanque de uma van Ford Transit com Diesel

Encher o tanque de uma van Ford Transit com Gasolina



Encher o tanque de uma van Ford Transit com Gás Natural Veicular - GNV





Já o custo para de encher o tanque de uma van Ford Transit com gasolina no Brasil equivale a US$ 102,73, quase a metade do custo na Dinamarca, país em que os preços da gasolina são mais elevados.

Em comparação, o Reino Unido, França e Alemanha cobram impostos de pelo menos 60% (*) na gasolina, e entre 40% a 60% para o diesel.

A explicação para isso é que o grande volume de petróleo produzido no Brasil ajuda a manter os preços do combustível mais baixos. Embora os ambientalistas argumentem que os impostos sobre combustíveis são importantes para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, as empresas de transporte e pequenas e médias empresas discordam, informando que manter os custos baixos é vital para sobrevivência de seus negócios.

Em se tratando do GNV - Gás Natural Veicular, uma alternativa considerada mais ecológica à gasolina ou diesel, a taxa de tributação no Brasil é menor: 27,25%.

Controle rígido

Na verdade, o estudo revela a importância de manter um controle rígido sobre os níveis de tributação das empresas, especialmente porque a recuperação da recessão está começando a ganhar força no País.

"Os impostos sobre os combustíveis são uma área em que os encargos são mais leves do que em muitos outros países, o que é provável que seja um benefício importante para ajudar a estimular o crescimento e acelerar nossa recuperação. Manter os impostos sobre o diesel, por exemplo, em um nível mais baixo, é particularmente benéfico para o rápido crescimento de pequenas e médias empresas e suas frotas de veículos comerciais, especialmente em setores como distribuição e varejo. Essas empresas podem ser motores fundamentais da recuperação econômica", afirma Eric Waidergorn, diretor da UHY Moreira.

* O tamanho do tanque: 80 litros para a gasolina e o diesel, 72 m3 (metros cúbicos) para GNV.

** As taxas de imposto incluem IVA (Imposto Sobre o Valor Acrescentado), alguns ou todos os que podem ser recuperados por empresas em alguns países, incluindo os Estados-Membros da União Europeia.

Com informações da UHY Moreira.

CARED Comercial e Distribuidora
O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.
✓ Qualidade nos produtos
✓ Entrega eficiente
✓ Preços imbatíveis
✓ Profissionais altamente capacitados
✓ Atendimento personalizado
Ninguém faz negócio, para o seu negócio como a Cared
Aceitamos: MasterCard VISA
Matriz (11) 2109 8200
Filial (11) 3641 5259
www.CARED.com.br
vendas@cared.com.br
ALGUMAS MARCAS COMERCIALIZADAS
MWM Racor Parker Corteco ZL Brasil Wabco Federal Mogul Moto Peças Modefer Sdubo Amalcaburio Cabovel Sachs Tomé
Respeite a sinalização de trânsito.
Estamos recrutando representantes para todo o Brasil, inclusive para São Paulo
Matriz
Rua do Bosque, 964 - Barra Funda
São Paulo - SP - cep: 01136-000
Filial
Av. Embaixador Macedo Soares, 6260
Lapa - Cep: 05035-000

Raio-X

Fique por dentro de tudo o que aconteceu no único evento do setor de pneus

Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

Quanto a lançamentos de novos modelos de pneus e bandas de rodagem, praticamente não houve novidades. Os fabricantes preferem apresentar as novidades na Fenatran

No mês passado, entre os dias 23 e 25, aconteceu em São Paulo, nas dependências do Expo Center Norte, a **11ª edição da PneuShow Recaufair**.

O primeiro detalhe que me chamou a atenção é que a cada edição a organização do evento vem tentando distanciar-se do rótulo Recaufair e reforçar o lado PneuShow. Resta combinar com os fabricantes. Assim como na edição passada, a mostra foi marcada mais pelas ausências de grandes fabricantes de pneus e de alguns fabricantes de materiais de reforma, que trocaram o evento específico de sua área de atuação para participar da Fenatran.

Ao rever minhas anotações para escrever este texto, me lembrei da adição anterior da feira, comentada na Boléia nº 95, de maio/2012. Comparando-se os dados do catálogo oficial de ambas as edições, vemos que a feira cresceu de 73 para 78 expositores, o que é positivo. O lado ruim é que o número de empresas brasileiras caiu de 46 para 33, enquanto os chineses passaram de 22 para 31. Entre os demais países de origem dos expositores desta edição, tivemos os Estados Unidos com dois, e todos os outros com um: Bélgica, Bolívia, Canadá, Espanha, Índia, Inglaterra, Itália, México e Paraguai.

Cabe aqui uma ressalva: nem todas as empresas presentes ao evento constam do Guia do Visitante, distribuído na entrada do pavilhão, assim como no site oficial constam nomes de empresas que não estavam lá. Fica o recado: aprimorar as informações divulgadas para a próxima edição.

Também neste ano houve uma programação paralela de palestras e apresentações com assuntos diversos, destinados tanto ao empresário do setor (reformador de pneus) quanto para os transportadores. Entre os apresentadores, constavam desde representantes de órgãos públicos (com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas/IPT), passando por fabricantes **(Dunlop, Bridgestone, Vipal, Pirelli e Continental) e entidades do setor (Associação das Empresas Reformadoras de Pneus do Estado de São Paulo/Aresp, Associação Brasileira de Recursos em Telecomunicações/ABR e Reciclanip).**

Como o foco da Estrada na Boléia é o transportador, vou me ater aos temas que interessam ao segmento.

A Dunlop, completando um ano da fábrica no Brasil e produzindo aqui apenas pneus para automóveis, acenou com a previsão de produção local de pneus de carga em 2016. No momento atual, os pneus comerciais são importados e atendem somente às aplicações de maior participação no mercado: transportes urbano e rodoviário. Apesar de possuir uma gama variada de modelos, ainda não tem condições de atender a aplicações mais específicas, como mineração, por exemplo.

Fotos: Divulgação

A Bridgestone discorreu sobre o ciclo total de vida do pneu. Após a aquisição e incorporação da Bandag, passou a oferecer ao mercado desde o pneu novo até a reforma com bandas pré-moldadas para recapagem a frio.

A Vipal, tradicional fabricante de materiais para reparos e reforma de pneus, apresentou informações sobre o futuro programa de etiquetagem de pneus, obrigatório pela portaria 544 do Inmetro, que será efetivo a partir de outubro de 2016. Apesar de aplicável apenas em pneus novos, a Vipal já se adiantou à legislação e adequou seus produtos às novas exigências.

Pirelli e Continental trataram de temas semelhantes: Eficiência e Segurança no Transporte e Eficiência de Combustível no Transporte, respectivamente. Ambas discorreram sobre o aumento dos custos operacionais das frotas decorrentes da falta de cuidados e manutenção dos pneus.

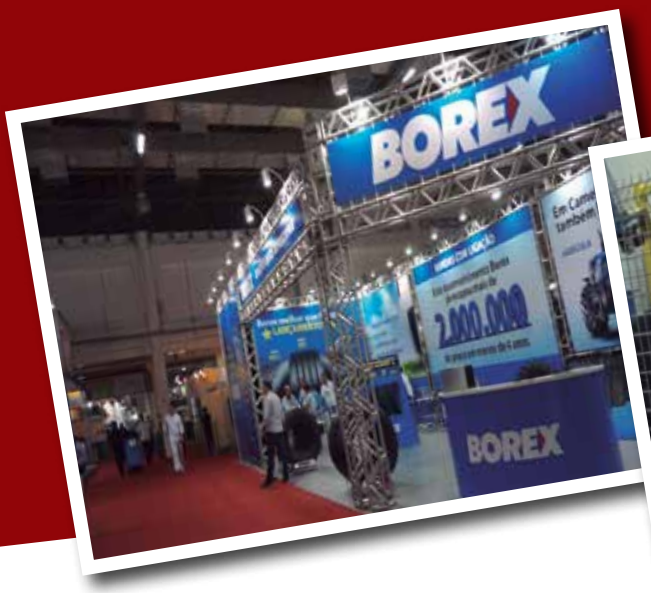
Segundo a Pirelli, a soma dos gastos com diesel (R$ 120 bi) e pneus (R$ 10 bi) realizados pela frota brasileira equivalem ao PIB da Bolívia, acrescentando que em 76% dos pneus perdidos a causa é a falha no uso ou na manutenção, 24% envelhecimento natural e 4% problemas de reforma, em um universo de mais de 250 mil pneus analisados. Para se ter ideia, uma baixa pressão de apenas 12% implica aumento do consumo de diesel da ordem de 2,2%.

A Continental informou que 90% das falhas com pneus decorrem de pressão incorreta, e que a banda de rodagem gasta de 9 a 16% mais rapidamente para cada 10% abaixo da pressão correta.

Ao final do painel, no momento reservado à participação dos ouvintes, finalmente, foi possível obter a resposta a uma pergunta, que, muitas vezes, já foi feita, e sempre é respondida com evasivas. A Pirelli vem divulgando (e tentando incentivar) há muito

Auto Peças PERIM
Peças para caminhões
Distribuidora oficial
jaltest Diagnostics
nais completo
ner multimarcas
ora no Brasil.
A melhor ferramenta multimarcas diesel para diagnóstico e reprogramação eletrônica, com o maior banco de dados existente.

Parcelamos em até 12X sem juros no cartão
Para todos os modelos:
Caminhões, ônibus, pick-ups, vans, carretas, equipamentos agrícolas e motores estacionários.
Auxilia no serviço mecânico.
Rápido e preciso.
Diagnósticos de erros ativos e inativos.
Calibração e programação.
www.jaltest.com.br
jaltest@perimpecas.com.br
(11) 2067-1025
(11) 7830-1704
ID: 55*26802*1
Respeite a sinalização de trânsito



tempo o uso de chip nos pneus, sem nunca informar o custo do mesmo para o transportador. Costumam dizer que depende do tamanho da frota, da quilometragem rodada, etc., etc.

Pois bem, finalmente uma resposta – mesmo que um tanto vaga – foi dada por seu representante no evento. Segundo Luiz Fernando Trincha, gestor de pós-venda Truck Latam, considerando-se os gastos com pneu e suas reformas, o custo do chip ficaria em torno de 6% a 7% disso. Considerando-se um pneu de R$ 1.200,00 e três reformas de R$ 450,00, o chip custaria pouco mais de R$ 75,00 por pneu. Se vale a pena, deixo a conclusão para você, transportador.

O representante da Aresp tratou da Política Nacional de Resíduos Sólidos, especificamente sobre a resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente/Conama 416, que estabelece a logística reversa de pneus. Segundo dados do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis/Ibama, em 2012, são no País 17 empresas fabricantes de pneus novos e 604 importadores, responsáveis por 63% e 37%, respectivamente, dos pneus colocados no mercado. Ainda com base em 2012, somente no setor de reposição são consumidos anualmente 50,1 milhões de pneus, enquanto a produção de pneus novos totalizou 62,7 milhões de unidades.

A ABR apresentou o tamanho dos diversos mercados mundiais de reforma de pneus. O maior é, indiscutivelmente, os Estados Unidos, com 17 milhões de pneus reformados anualmente. Em segundo lugar está o Brasil, com 9 milhões, seguido da Europa com 8 milhões, e Austrália, com 1 milhão. Sobre a Rússia e, principalmente, a China, não existem estatísticas confiáveis.

Nas palavras do presidente da entidade, Roberto de Oliveira, se não existisse a reforma de pneus, ou se o País parasse, de uma hora para outra, de reformar pneus, estaria instalado um verdadeiro caos no transporte. Nem as fabricantes de pneus, nem os importadores, dariam conta de suprir a necessidade do mercado em volumes tão expressivos somente com pneus novos (vide os números no parágrafo anterior).

O último painel foi apresentado pela Reciclanip, entidade constituída pelos fabricantes de pneus e incumbida do recolhimento e destinação final e correta de pneus inservíveis. De acordo com seu representante, são recolhidos anualmente volumes superiores (em torno de 104%) às quantidades de pneus novos fabricados e vendidos no País. A diferença se dá não apenas pelo montante de pneus antigos existentes (anteriores à implantação da política de resíduos sólidos), mas em boa medida pelos importadores que não fazem a sua parte, embora estejam, por lei, obrigados a isso. Assim, a Reciclanip acaba por recolher pneus importados juntamente com aqueles pelos quais é responsável.

Quanto a lançamentos de novos modelos de pneus e bandas de rodagem, praticamente não houve novidades. Os fabricantes, tanto os que estiveram presentes na PneuShow, quanto os ausentes, preferem apresentar as novidades na Fenatran, cuja última edição aconteceu no ano anterior e tem como foco principal o público consumidor.

Grande movimentação

As feiras Expobor Pneushow-Recaufair 2014 registraram nesta 11ª edição uma grande movimentação. De periodicidade bienal e realização simultânea, a Expobor e a Pneushow-Recaufair reuniram nesta edição 200 expositores (120 na Expobor e 80 na Pneushow) - sendo 91 estrangeiros, dos países China, Espanha, Taiwan, Estados Unidos, Itália, Alemanha, Polônia, Colômbia, Bélgica, Bolívia, Singapura, México, Canadá, Índia, Ucrânia e Paraguai - numa área de 16 mil m2.

Juntas, as feiras receberam 8.500 mil visitantes profissionais das indústrias de artefatos, automotiva, de calçados, petrolíferas, e empresas de transportes, centros de serviços, revendedores, borracharias, indústrias automotivas.

Do exterior, vieram visitantes de 28 países: Alemanha, Argentina, Bolívia, Chile, China, Colômbia, Coreia do Sul, Dinamarca, Egito, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, Guatemala, Hong Kong, Índia, Irlanda, Itália, Japão, México, Panamá, Paraguai, Peru, Polônia, Qatar, Quênia, Turquia e Uruguai.

Além da grande movimentação nos estandes, o auditório, em que aconteceu o Painel Pneushow 2014, também recebeu um grande público. A novidade deste ano foi um dia inteiro de palestras dedicadas exclusivamente à indústria de pneus.

29ª Feira Internacional de Intralogistica

16 a 18 DE SETEMBRO DE 2014

Local: Expo Center Norte | São Paulo-SP
Horário: Terça a Quinta: das 14h às 20h

OS PRINCIPAIS NEGÓCIOS DO SETOR PASSAM POR AQUI.

A 29ª Movimat, Feira Internacional de Intralogística, é o maior evento do setor que reúne em um único lugar os principais representantes de produtos e serviços voltados para a área de Armazenagem, Elevação, Automação, Embalagem, Movimentação e Empilhadeiras.

Faça parte deste grandioso evento.

Garanta já seu espaço para 2014:

Barbara Nogueira | + 55 11 3060 - 4982 | barbara.nogueira@reedalcantara.com.br

Deivid Roberto | + 55 11 3060- 4983 | deivid.roberto@reedalcantara.com.br

EVENTOS SIMULTÂNEOS:

www.expomovimat.com.br

PARCEIROS:

APOIO:

LOCAL:

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO:

Comentários DO MÊS

PEDÁGIO PODERÁ SER ABATIDO DO IMPOSTO DE RENDA

Arivaldo Santos comentou:

Parabéns, Deputado Diego pela sua brilhante ideia. Mas nós vivemos em um país chamado Brasil, País de corruptos e ladrões. Este seu projeto vai ficar engavetado; pode até sair, só lá pelo ano de 2100. Isso não traz beneficio para os senhores, donos do Brasil (os governantes).

FORD RELANÇA CAMINHÕES F-350 E F-4000

José Evando de Oliveira comentou:

Estou aguardando o retorno do F-4000, 4x4, para adquirir seis unidades para frota de nossa empresa de construção e manutenção de Linhas de Transmissão de até 500 KV, que atua na região Nordeste, em substituição às Toyotas Bandeirantes e VW-8.150, 4x2.

FOTON CAMINHÕES INICIA CONSTRUÇÃO DE SUA FÁBRICA NO BRASIL

Fernando Gasperin comentou:

Acho que o Rio Grande do Sul (PT) está resgatando uma dívida com os gaúchos (perda da Ford). É bastante positiva e bem-vinda mais uma unidade fabril ao Estado. Porém, não fica claro quem financiará os 50% de investimentos restantes, pois a Foton, segundo a reportagem, vai entrar com 50% dos recursos necessários. No mais, seja bem-vinda a Foton.

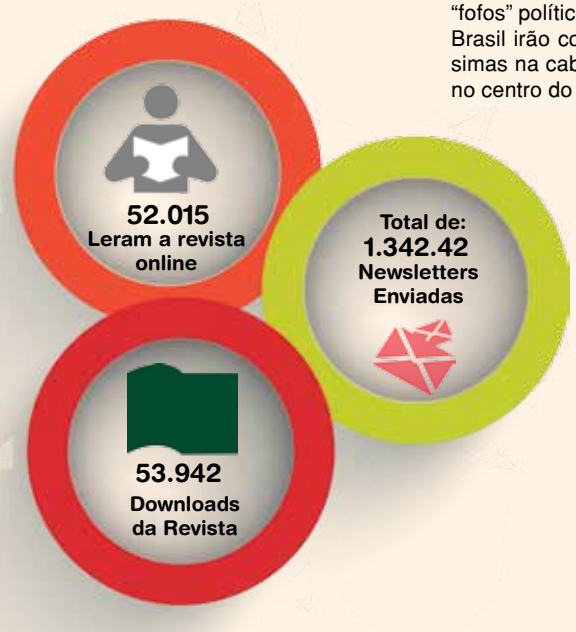
CAMINHÕES USADOS VIRARÃO CRÉDITO PARA RENOVAR FROTA

Jefferson Bezerra comentou:

Mesmo sendo manobra de Governo em favor das pobrezinhas indústrias de veículos, não merece nosso respeito. Em um País totalmente movido a caminhão, ninguém se dignifica a levantar uma bandeira em favor destes, que são não só verdadeiros heróis anônimos, mas também são as partículas que levam todas as riquezas deste País. Um dia, nós vamos criar vergonha na cara. Vamos parar este País. Só assim, os "lindos" empresários e os "fofos" políticos deste nosso amado Brasil irão colocar as mãos limpíssimas na cabeça e dizer: "ai, tomei no centro do meu..."

COMENTE VOCÊ TAMBÉM!!

ACESSE WWW.NABOLEIA.COM.BR



Conecte-se Na Boléia

Editora Na Boléia

10 Anos

899 posts
1.123 Seguidores

Seja também um seguidor
@naboleia

371 Curtidas

curta nossa página no
facebook/editoranaboleia

175.494 Visualizações

Acesse nosso canal
youtube/editoranaboleia

Edição 118: Mais proteção à vida - motoristas serão obrigados a fazer exames toxicológicos

acervo digital

Acesse no portal todas as edições da Revista Estrada Na Boléia

BOLÉIA NOTÍCIAS

Todas as notícias podem ser lidas na íntegra no portal Na Boléia **www.naboleia.com.br**

Fotos: Divulgação

Destaques

Divulgação

NOVOS CARGO 1723 KOLECTOR E CARGO 1119 PARA COLETA DE RESÍDUOS

A Ford Caminhões iniciou a venda do novo modelo Cargo 1723 Kolector preparado para operação como coletor/compactador de lixo. O veículo vem com uma preparação de fábrica que facilita a implementação e favorece o desempenho nessa aplicação. Além do Kolector, a Ford Caminhões está disponibilizando o novo caminhão leve, Cargo 1119, para a coleta de resíduos. O objetivo da Ford Caminhões é buscar novamente a liderança desse segmento em que a montadora sempre teve forte presença e tradição.

APROVADA RECLUSÃO DE 5 A 10 ANOS PARA MOTORISTA QUE MATAR EM RACHA NO TRÂNSITO

Divulgação

Proposta também prevê pena de reclusão de 2 a 4 anos para o homicídio culposo causado por moto-rista alcoolizado ou drogado. O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou em 15 de abril, penas de reclusão para o "racha" no trânsito, se disso resultar lesão corporal grave ou morte. Os deputados rejeitaram o substitutivo do Senado e mantiveram o texto da Câmara ao Projeto de Lei 2.592/07, do deputado Beto Albuquerque (PSB-RS), já aprovado em abril do ano passado. Esse texto será enviado à sanção da Presidência da República. Na prática do racha, esses agravantes serão aplicados, mesmo se o agente não tenha desejado o resultado nem assumido o risco de produzi-lo.

NOVO F-4000 4X4 E CARGO 2629 SÃO ATRAÇÕES DA FORD NA FEIRA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA LAAD

Divulgação

A Ford Caminhões exibiu dois modelos de sua linha – o novo F-4000 4x4 e o Cargo 2629 – na Feira Internacional de Segurança Pública e Corporativa/LAAD Security, que aconteceu entre os dias oito e nove de abril no Rio de Janeiro. O evento é voltado para um público que conta com clientes tradicionais dos veículos Ford, incluindo representantes das Forças Armadas, secretarias de Segurança Pública, forças policiais e gestores de segurança de grandes corporações, concessionárias de serviços e infraestrutura do Brasil e América Latina. O Ford F-4000, que volta a ser produzido este ano com motorização Euro 5, é a grande novidade entre os veículos da exposição. O Ford Cargo 2629, exibido com implemento para o transporte de lubrificante, é outro modelo já aprovado para uso militar.

FROTA BRASILEIRA ULTRAPASSA 40 MILHÕES

A frota circulante de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus ultrapassou 40 milhões de unidades em 2013, segundo levantamento do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças). O aumento em relação ao ano anterior foi de 5,7%, menor que o crescimento de 2012 sobre 2011, da ordem de quase 9%. A idade média total passou de 8 anos e 7 meses em 2012 para 8 anos e 5 meses. A renovação é lenta assim, porque, apesar dos veículos novos que entram na frota anualmente, a base em circulação é grande.

Divulgação

Fotos: Divulgação

Montadoras

FORD CAMINHÕES RETOMA PARCERIA COM CHITÃOZINHO E XORORÓ

A Ford Caminhões anunciou o patrocínio da turnê 2014 de Chitãozinho & Xororó, que irá percorrer o Brasil com uma programação de cerca de 60 shows durante o ano. A iniciativa marca a retomada da parceria com a dupla, que utiliza um caminhão Ford Cargo 2842 para transportar os equipamentos de som e de iluminação nas suas apresentações por todo o Brasil. Para esta temporada, antes de cada espetáculo, os cantores vão exibir um vídeo em que aparecem com a carreta Ford na estrada. O Cargo 2842 usado pela dupla é o primeiro caminhão extrapesado da Ford. Com capacidade de tração de 56 toneladas, é utilizado para transportar painéis de LED com sincronismo de luz e vídeos interativos em 3D exibidos nos shows. Aliando durabilidade, conforto e economia para aplicações rodoviárias de longa distância, o veículo possui motor de 420 cv e câmbio automatizado de 12 velocidades. Conta ainda com controle automático de tração (ASR), freios ABS com EBD e controle eletrônico de estabilidade (ESP) para uma direção mais eficiente e segura.

MAN LATIN AMERICA BUSCA CONSOLIDAÇÃO NA COLÔMBIA

Por meio de seu importador Porsche Colômbia, a MAN Latin America está ampliando sua participação neste País. A montadora confirmou a criação de mais quatro pontos de vendas até o fim deste ano. O crescimento das unidades de negócios projeta a marca Volkswagen Caminhões e Ônibus como uma das protagonistas do mercado colombiano. A cobertura em vendas e pós-vendas também será fortalecida com amplo escopo de treinamentos. Além do crescimento estrutural, o objetivo da Porsche Colômbia é expandir também a linha de ofertas.

Tecnologia

NOVO APLICATIVO E SITE PARA TRANSPORTADORAS E CAMINHONEIROS

Um novo aplicativo está revolucionando o relacionamento entre as transportadoras de carga e os caminhoneiros no Brasil. Já são mais de 10 mil caminhoneiros cadastrados e 520 transportadoras, gerando um volume de 500/600 cargas publicadas por dia. O SontraCargo usa a tecnologia para aproximar a transportadora (que precisa de caminhoneiros para levar as cargas) dos caminhoneiros em busca de cargas dos mais diversos tipos e nas mais variadas localidades do Brasil. A ferramenta é gratuita para caminhoneiros e transportadoras. O novo sistema funciona da seguinte forma: os caminhoneiros se cadastram gratuitamente e podem pesquisar as cargas disponíveis por cidade, na rota ou mais próximas. Pelo celular ou pelo computador, podem ver a origem e o destino, o tipo de carga, a carroceria, se há necessidade de rastreador para aquela operação e o valor a ser pago, pela carga total ou por tonelada, entre outros detalhes. As informações são postadas pelas transportadoras cadastradas. No Brasil, existem hoje dois milhões de caminhões em operação, 950 mil aproximadamente são conduzidos por profissionais autônomos, gente que vive em busca de carga. Deste total, 30% estão concentrados nos mercados urbanos, mas 70% operam as rotas de longa distância. Mais informações em: www.sontracargo.com.

Roubo

CAMINHÃO É RECUPERADO ANTES DE O DONO PERCEBER O ROUBO

TRANSPORTADORAS PEDEM AÇÃO ENÉRGICA DO GOVERNO

As empresas de transporte rodoviário de carga cobram do poder público a adoção de ações mais enérgicas no combate ao roubo de carga, que vem crescendo nos últimos anos. Ao mesmo tempo, elas recorrem cada vez mais ao chamado plano de gerenciamento de risco (PGR), de caráter preventivo, que ajuda a garantir a segurança das suas operações. Além da aplicação de penas mais severas, é consenso no setor que o foco da repressão deve ser a figura do receptador, que alimenta um tipo de crime praticado, muitas vezes, por quadrilhas bem organizadas e fortemente armadas.

Policiais militares recuperaram um caminhão no Distrito Federal, antes que o dono notasse que ele tinha sido roubado. Os policiais pararam o caminhão, durante patrulhamento de rotina, por suspeita de que o motorista estivesse embriagado. Durante a abordagem, constataram que o condutor não portava qualquer documento do veículo. Ao falar com o proprietário, os policiais descobriram que o veículo havia sido furtado horas antes, mas só naquele momento o ato foi percebido. O condutor foi preso e encaminhado para registro.

CASTROL FOOTKHANA COLOCA NEYMAR JR. CONTRA KEN BLOCK E O FORD NEW FIESTA EM UMA BATALHA DE HABILIDADES

Pela primeira vez na história, a Castrol, uma das principais marcas de lubrificantes do mundo e patrocinadora oficial da Copa do Mundo da FIFA 2014, reuniu ícones do mundo do futebol e do automobilismo para criar o Castrol Footkhana, uma experiência inovadora que coloca o craque brasileiro, Neymar Jr., contra o novo embaixador da Castrol e ídolo mundial do rali, Ken Block, pilotando um Ford New Fiesta. No Castrol Footkhana, a Castrol dá continuidade a seu orgu-lhoso histórico de incentivo a pioneiros, reunindo personalidades com desempenho inovador em suas respectivas áreas. Neymar Jr. lidera um time de campeões mundiais em futebol freestyle contra Ken Block e seu carro de rali, alimentado pelo óleo mais poderoso da Castrol: o Castrol EDGE, reforçado com TITANIUM FSTT. Durante o desafio, Ken e Neymar Jr. forçam os limites de desempenho e experimentam novas habilidades. Ao comentar sobre o projeto, Neymar Jr. disse: "Tem sido incrível trabalhar com Ken Block e os outros jogadores, unindo nossas habilidades nesta experiência da Castrol. Mal posso esperar para que os fãs de futebol vejam nossos truques de freestyle em ação. Espero que meus fãs entrem para o meu time na estreia!".

TODAS AS CERVEJAS DA IMPORTADORA SÃO VENDIDAS NUM INCRÍVEL CITROËN HY VAN

Os food trucks, veículos motorizados que vendem refeições em locais públicos, são bastante famosos nos Estados Unidos e já estão fazendo sucesso também no Brasil. Só na cidade de São Paulo já existem ao menos dez carros customizados que comercializam algum tipo de alimentação nas ruas e que têm atraído bastante a atenção das pessoas. Seguindo esta tendência, a Uniland, importadora pioneira de cervejas especiais no Brasil, desponta novamente e apresenta o Beer Truck, primeiro veículo motorizado do País preparado para vender cervejas especiais. O Beer Truck da Uniland, um Citröen HY Van projetado após a Segunda Guerra, tem à disposição todos os rótulos comercializados pela importadora e está localizado em frente à nova sede da empresa, na avenida dos Tajurás, no bairro de Cidade Jardim, em São Paulo/SP. "Conseguimos assim combinar nossas duas paixões: as cervejas especiais e os carros antigos. Mais do que comercializar, queremos oferecer novas formas para o público aprender mais sobre a cultura cervejeira mundial", afirma Mario Reuter, proprietário da Uniland. O Beer Truck vem se somar aos pequenos Trabant, os carrinhos alemães da Uniland adesivados com as marcas de cervejas.

20 ANOS DO PRIMEIRO TURBO BRASILEIRO

A Honeywell Turbo Technologies comemora os 20 anos de lançamento do primeiro turbo aplicado em um automóvel brasileiro de produção em série, o Uno Turbo. Lançado no mercado brasileiro em maio de 1994, o automóvel tinha motor 1,4L a gasolina, alimentado por um turbo Garrett T2, que gerava 116 cv, a 6.000 rpm e torque de 17 m.kgf, a 3.500 rpm. Com câmbio de cinco marchas, o Uno Turbo alcançava velocidade máxima de 192,6 km/h e atingia 100 km/h em 8,96 segundos. José Rubens Vicari, diretor-geral da Honeywell Transportation Systems, realça a importância desse projeto pioneiro para a indústria automobilística brasileira.Segundo ele, a experiência acumulada pelas equipes de engenharia, manufatura e qualidade permite à empresa contribuir para os projetos voltados para o programa Inovar-Auto. "Estamos trabalhando fortemente com a experiência de nosso laboratório no Brasil em permanente contato com os centros de pesquisa da Honeywell em todo o mundo. E também estamos avançados no trabalho conjunto com as fábricas de veículos do País, com os turbos NGT 10 e NGT 12, que apresentamos na Automec do ano passado para funcionar com gasolina, etanol e qualquer proporção de mistura entre esses dois combustíveis", assinala Vicari.

CARED
Comercial e Distribuidora
O maior distribuidor de peças para caminhões, ônibus e truck's!
www.cared.com.br

R$ 26.600,00
em 6X cartão de crédito
Temos motores parciais
Consulte nossos preços
Venda limitada a 10 peças

Motor MWM Sprinter 2.8 Turbo
Potência de 135 cv - 3.600 RPM
Rotação do motor - 4.400 RPM
Marcha lenta - 800 RPM
MOTOR NOVO

Matriz: R. do Bosque, 964 - Barra Funda - São Paulo/SP
Filial: AV. Embaixador Macedo Soares, 6.260 - Lapa -São Paulo/SP
Tel.: 11-2109-8200
11-3641-5259
Faça revisões regularmente em seu veiculo

Páscoa Solidária

Para celebrar seus 25 anos, a Morelate organizou a Páscoa Solidária, realizada em 19 de abril, evento que contou com apoio de diversas empresas e fez a alegria de milhares de crianças carentes

Por: Madalena Almeida

Fotos: Arquivo

Fundada em 1988, a **Morelate** é uma empresa familiar, que completou 25 anos de atividades com um balanço altamente positivo: a companhia está entre as cinco maiores de seu segmento, atendendo não somente o Brasil, mas também o mercado sul-americano.

O começo tímido, ainda em um espaço pequeno, quando os visionários e fundadores **Nivaldo e Nilton Moreira** decidiram abrir um negócio próprio, agregou os conhecimentos necessários para que os irmãos buscassem novos negócios e mais crescimento.

Inicialmente, a empresa passou a distribuir parafusos, mas desde aquela época já se destacava pelo bom atendimento ao cliente. A preocupação com qualidade, prazo e preço competitivo sempre foi prioridade para a diretoria. Graças a essa postura voltada à satisfação do cliente, em pouco tempo, a Morelate prosperou e deu início a uma nova fase, distribuindo as primeiras peças da linha Volkswagen. A experiência trouxe novas oportunidades e, tempos depois, a Morelate passou a distribuir peças de primeira linha da marca Ford. Hoje, a empresa comercializa componentes originais do segmento de pesados das principais marcas do mercado: Iveco, Scania, Volvo e Agrale, além da VW e Ford.

RESPEITO PELO CLIENTE

Para garantir a excelência do atendimento, a Morelate tem como diferencial a alta capilaridade, conseguindo atender os clientes de todo o Brasil e mercado sul-americano por meio de uma bem estruturada rede de distribuição, com filiais localizadas no Rio de Janeiro, Recife/PE, Petrolina/PE, Araçatuba/SP, Caxias do Sul/RS e São José dos Campos/SP. Completa essa estrutura a sede em São Paulo, na qual atuam 250 funcionários.

O respeito e a valorização pelo cliente também são importantes fatores de sucesso da empresa, que procura manter uma política de preços que garanta aos distribuidores vantagens competitivas perante a concorrência.

Outro diferencial da Morelate é a especialização dos profissionais, principalmente os que atuam na área de atendimento. O objetivo é manter um contato próximo com os fornecedores e clientes, a fim de identificar necessidades e aprimorar constantemente o atendimento ao mercado.

PÁSCOA SOLIDÁRIA

Para comemorar o jubileu de prata, em vez de realizar um evento tradicional, a diretoria da Morelate decidiu beneficiar pessoas carentes. A ideia foi promover a Páscoa Solidária, que aconteceu em 19 de abril, no Campo de Futebol do Jardim Regina, em São Paulo. Na ocasião, foram distribuídos dois mil ovos de chocolate para crianças de comunidades carentes.

Além disso, a garotada curtiu o show de palhaços, pintura no rosto, escultura de bexigas, brinquedos pula-pula e apresentação da banda de pagode Grupo Flama, com direito à participação especial do cantor **Netinho de Paula**, que prestigiou o evento e tirou várias fotos com as crianças e os adultos. "É um grande prazer comparecer a esse evento, que leva um pouco de alegria a crianças tão carentes. É uma iniciativa linda, afinal, em um País com tantas dificuldades, oferecer momentos como esse a quem, muitas vezes, não tem nada, é algo que deve ser valorizado e divulgado", declarou Netinho, durante a festa no Jardim Regina.

Na ocasião, houve ainda distribuição de lanches e refrigerantes e outras guloseimas para a criançada, como pipoca e algodão doce. Para realização do evento, a Morelate contou com o apoio de importantes empresas que colaboraram para o sucesso da festa.

"Inicialmente, pensamos em fazer um jantar para os nossos fornecedores, a fim de comemorarmos o aniversário de 25 anos da empresa. Mas de última hora, optamos em fazer, através de uma parceria com nossos colaboradores, uma Páscoa para crianças carentes. Foi algo muito especial que vai ao encontro da essência da Morelate, já que a empresa busca desenvolver ações sociais em prol dos mais carentes. Agrademos a todas as empresas que nos ajudaram nesse evento e também aos nossos parceiros que, ao longo desses 25 anos, contribuíram para o crescimento da Morelate, uma empresa respeitada e conceituada no mercado. Nosso objetivo daqui para frente é continuar atuando com honestidade, simplicidade e respeito pelo cliente, características que fazem a Morelate se destacar nesse competitivo mercado", comenta **Jean Carlos Silva, coordenador do evento.**

Organizador MORELATE distribuidora de autopeças

Patrocinadores

22 a 24
de Outubro de 2014
Parque da Uva
em Jundiaí-SP

Reserve já sua área!

5ª edição / 5th edition

Brasil LOG®

Feira internacional de logística

International Logistics Fair

Melhor custo x benefício!

53 mil m²

- ✔ 3 pavilhões cobertos
- ✔ Extensa área externa
- ✔ Test Drive de Empilhadeiras
- ✔ Oportunidade de Network
- ✔ Público Qualificado

www.feiradelogistica.com

Apoio

Prefeitura de Jundiaí
Cuidar da cidade é cuidar das pessoas

CIESP
Jundiaí

Realização e Organização

ADELSON eventos BUSINESS

Mais informações:
Tel: (11) 4526 - 2637
Cel: (11) 7751-0546
Nextel: 96*105755

Curtas

Tráfico de drogas nas estradas

Estradas escolhidas

Elas são palco de um dos maiores problemas no Brasil: o transporte de entorpecentes. A Rodovia BR-153 (localizada em Ourinhos/SP) ficou em primeiro lugar no ranking de drogas traficadas por terra, onde a Polícia Rodoviária Federal aprendeu sete toneladas de maconha e cocaína recentemente. Por sua vez, as águas do Rio Amazonas liderou o tráfico por barco, onde, há pouco tempo, foram carregados 50 quilos de pasta-base de cocaína.

Caminhões são os preferidos

Milhares de tijolos de drogas são transportados pelos tanques de combustíveis, fundos falsos e até mesmo nos pneus. A Polícia afirma que na grande maioria, o veículo é bem preparado para transportar toneladas de entorpecentes, e, por isso, são os preferidos do narcotráfico. Em Botucatu/SP, um caminhão que transportava bois, escondia, em fundos falsos e nos pneus, uma tonelada de drogas.

Combate ao tráfico com canil

Nove policiais e quatro cães farejadores ajudam no combate ao tráfico no Ceará. O canil da Polícia Rodoviária Estadual (PRE) está localizado no km 22 da CE-040, em Aquiraz, Região Metropolitana de Fortaleza. O local conta com cinco compartimentos para alojamento dos animais, quartos para os PMs e um campo para o adestramento dos cães. O foco está nas divisas do Ceará com o Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Piauí.

Diretamente do Paraguai

Todas as cargas ilegais (não apenas drogas, mas armas também), transportadas por caminhões, carretas e carros, têm apenas uma origem: o Paraguai. A droga deixa o país sem mesclas de outras substâncias, que modificam a sua forma natural. No percurso, os traficantes realizam as alterações. São apreendidas grandes quantidades de diversos tipos de entorpecentes vindas daquele país.

Simbologia do número 13

Para a polícia, maluquice

Sxc.hu

No Rio Grande do Sul, o número 13 ganhou uma conotação um pouco diferente das convencionais. Não bastasse ser o número do azar, da sorte, da morte e de tantas outras coisas, no Estado também acabou virando sinônimo de loucura. A explicação é simples. A polícia tem um número para identificar cada tipo de ocorrência. Assim como o 20 serve para bêbado, o 13 significa que a pessoa detida é louca.

Sexta-feira 13

Divulgação

Não é à toa que a série de filmes do personagem Jason, se chama Sexta-feira 13. Conhecidas como o dia mais azarado, as sextas-feiras 13 talvez sejam o mais emblemático símbolo do mau agouro trazido (ou não) pelo número. No cristianismo, acredita-se que em 13 de outubro de 1307, sexta-feira, a Ordem dos Templários foi declarada ilegal pelo rei Filipe IV, da França. Assim, teria começado a superstição.

O caso Zagallo

Divulgação

Zagallo, gosta do número 13. Zagallo mora no 13º andar, casou-se no dia 13 e dirige um carro de placa número 1313. Zagallo conta que a crença em torno do número começou por causa da mulher, Alcina, que era devota de Santo Antônio, cuja dia é celebrado em 13 de junho. Depois do casamento, o craque passou a vestir a camisa 13, fazer gols, e crescer no futebol brasileiro. O mito estava criado.

Medo real

Sxc.hu

TRIS-CAI-DE-CA-FO-BI-A. É complicado mesmo. A triscaidecafobia é o medo irracional do número 13, e pode ser considerada uma doença. Os triscaidecofóbicos não suportam a possibilidade de ver ou estar próximo de qualquer objeto ou pessoa ligada ao número 13. O psicanalista especializado em fobias, Benomy Silberfarb, diz que o medo é mais comum do que se pensa. "É o medo da morte associado ao 13", avalia Silberfarb.

MORELATE
distribuidora de autopeças
Peças de reposição é aqui.
11 3908-0060
visite o nosso site
www.morelate.com.br
*preços válidos nas compras acima de 5 peças de cada item

Para-lama
Cargo
1C4516005AA - L.D. (lata)
1C4516006AA - L.E. (lata)
F4HT16005BA - L.D.
F4HT16006BA - L.E.
185,00

Suporte do para-choque
1C4517752AB_9
1C4517752BB - 4030
1C4517752CB - 2425
185,00

Capô (ferro)
Cargo
2SP823005_9
185,00

Painel dianteiro
Cargo
2SS805097
188,00

Remendo diant. assoalho
TJG801061_99 - L.E.
TJG801062A_99 - L.D.
95,00

Meia folha porta
Cargo
2UH831051_9 - L.E.
2UH831052_9 - L.D.
168,00

Para-choque dianteiro
Cargo
E5HT17756_9
186,00

Painel
81DBE00208BB_9
78,00

Painel dianteiro
s/travessa superior
TJG805031_9
1.245,00

Coluna
Cargo
TJG809201-L.E. 75,00
TJG809202A-D/I L.D. 75,00
TJG805045A-D/E L.E. 178,00
TJG805046A-D/E L.D. 178,00
TJG809247_9-T/E L.E. 195,00
TJG809248_9-T/E L.D. 195,00

Respeite a sinalização de trânsito.

Alguns de nossos fornecedores:
Eaton, Meritor, Fabrini, Cummins, Holset, Parker, Racor, Duroline, Frum, ABR, Suporte Rei, Mann-Filter, Suspensys, Magnetti Marelli, Cofap, Wabco entre outros.

Auto Peças PERIM
PEÇAS PARA CAMINHÕES E CARRETAS
WWW.PERIMPECAS.COM.BR
Ligue GRÁTIS através do nosso site
A melhor companhia para a sua viagem
Linha completa Scania, Volvo e Carretas
Trabalhamos também com as linhas MB, Volks e Ford
Instalação do 3º EIXO
Kit completo
Balancin pino e bucha, Suspesor pneumático, 4 rodas*, Eixos completo com sistema de freios e Cuíca estacionária
Distribuidor Oficial
DIAGNÓSTICO ELETRONICO MULTIMARCAS
jaltest
A mais completa ferramenta de scanners eletrônicos diesel multimarcas do mercado.
Acesse: www.jaltest.com.br
Fazemos também o diagnóstico em nossa oficina.
Matriz: Ipiranga - Av. Juntas Provisórias, 527 SP (11) 2067-1000
Ribeirão Preto-SP (16) 3969-8686
S. B. do Campo-SP (11) 4346-1010
Caçapava-SP (12) 3658-0100
Santos-SP (13) 3229-4100
Marginal Tietê-SP (11) 3933-7474
Guarulhos-SP (11) 2413-4000
Oficina Perim-SP 2067 1015
Faça revisões em seu veículo regularmente.

CARED Comercial e Distribuidora
(11) 2109 8200
Rua do Bosque, 964
Barra Funda - São Paulo/SP
O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.
Algumas marcas comercializadas:
SUPORTE REJ
SPAAL
SABÓ
cofap
NEWSTAR
ARTEB
FRAM
INPAL
VARGA
EATON
FRASLE
metagal
MERITOR
Cummins
Filial: (11) 3641-5259
AV. Embaixador Macedo Soares, 6.260 - Lapa -São Paulo/SP
Aceitamos: VISA MasterCard
Faça revisões em seu veículo regularmente.

ALVARENGA
Comércio de Auto Peças
50 anos de Tradição
Peças para:
F.N.M - MERCEDES
IVECO - FIAT
(11) 3031-0522/ 7921
Fax (11) 3813-4789
Rua Alvarenga, 1054/58/72
Butantã - São Paulo
www.alvarengaautopecas.com.br - alvarengaautopecas@terra.com.br
Respeite a sinalização de trânsito

Curtas

Destinos perigosos para viajar

Fonte/fotos: megacurioso.com.br

Austrália: mergulhar com as águas-vivas

Norte e Nordeste da Austrália possuem praias das mais paradisíacas e bonitas do mundo e são desertas. O motivo é que a Austrália tem muitos animais perigosos. Um exemplo disso são as regiões que possuem aglomerações de águas-vivas. Apesar de elas serem extremamente perigosas e até fatais, existem pessoas que não veem nenhum problema em nadar junto com as perigosas medusas nas praias. Você faria esse passeio?

Filipinas: Monte Mayon

Conhecido como o "perfeito cone", graças à sua forma de cone quase simétrica, o vulcão Mayon já foi responsável por enterrar um vilarejo inteiro quando entrou em erupção, em 1814 – causando a morte de mais de duas mil pessoas. A última erupção ocorreu em 2009, porém, os turistas amantes de vulcões insistem em se aproximar da região – que apesar de perigosa, é muito bela. Atualmente, o Monte Mayon ainda está ativo.

Chile: Bungee Jumping no Vulcão

Pois esse é um dos passeios possíveis no vulcão de Vilarrica, no Chile – sendo que o vulcão é um dos mais ativos do país. Você sobe cerca de 10 mil pés no ar, fica pairando por cima do vulcão, se empoleira no helicóptero e depois… bom, depois é deixar ir. A corda estica entre 300 e 375 metros, o que faz com que os jumpers fiquem cerca de 700 metros acima do vulcão ativo. Vale mesmo a pena falar da piscina de lava lá em baixo?

África: rafting pelo Rio Zambezi

A prática do rafting é algo relativamente comum nos rios do Brasil, não é mesmo? Pois é, os turistas que vão para a África também podem se aventurar pelo Rio Zambezi, que percorre ao todo seis países da África Central. O que pode parecer um simples passeio é, na verdade, muito mais perigoso, já que o Zambezi é conhecido por ter inúmeros crocodilos e hipopótamos que circulam ao seu redor – além, é claro, de paisagens bonitas.

Sobreviveu a um ataque terrorista

pt-wikipedia.org

Em 26 de janeiro de 1972, um avião Airlines DC-9 levantou voo de Copenhagen (Dinamarca) para Belgrado (Sérvia) com 28 passageiros e tripulantes. A uma altitude de 33.000 pés, uma bomba colocada no compartimento de cargas, plantada pelo grupo separatista Ustashe croata, explodiu, fazendo a aeronave cair. A única sobrevivente foi a aeromoça Vesna Vulovic. Com a queda, ela fraturou o crânio, duas pernas e três vértebras.

Muita sorte ou muito azar?

Divulgação

O croata Frane Selak teve sua primeira experiência quase-morte em janeiro de 1962, quando Selak pegou um trem e o mesmo descarrilou, matando 17 passageiros. Ele escapou apenas com um braço quebrado. Um ano mais tarde, sofreu um acidente de avião, sobrevivendo com pequenas lesões. Em 1966, o ônibus em que Selak estava, caiu em um rio e matou quatro pessoas. Selak saiu ileso, passando ainda por mais três acidentes de carro.

Olha o 13 de novo!

pt-wikipedia.org

No dia 13 de outubro de 1972, numa sexta-feira, um avião da Força Aérea Uruguaia sobrevoava os Andes, quando o piloto cometeu um erro de cálculo e iniciou a descida prematura da aeronave, fazendo a mesma se chocar com o pico Geleira das Lágrimas, situado entre o Chile e a Argentina. Doze pessoas morreram na hora, e os sobreviventes tiveram de suportar um frio de menos 30 C e a fome.

Raios não matam, já o amor...

sxc.hu

O guarda florestal Roy Sullivan entrou para o livro dos recordes após ser atingido sete vezes por raios em seus 36 anos de carreira. O primeiro ataque relâmpago aconteceu em 1942. Sullivan foi atingido na perna e perdeu uma unha. Em 1977, aconteceu o seu último ataque, deixando-o com queimaduras no peito. Ele morreu em 28 de setembro de 1983 com 71 anos de idade. A causa do óbito: suicídio devido a um amor não correspondido.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

Curtas

O que considerar na hora de comprar um carro?

Todas as despesas de um carro

O preço do veículo não é a única coisa que deve ser colocada na ponta do lápis. O consumo de combustível e gastos com manutenção devem ser incluídos em seu planejamento para evitar que você se endivide. Outro erro comum é não calcular as despesas com segurança. Muita gente só pensa nisso após a compra do veículo. Mas existem diversos fatores que influem no cálculo final e não apenas o valor do veículo na saída da fábrica.

everystockphoto.com

Novo ou usado?

É importante analisar também, prós e contras na hora de decidir entre o novo ou o usado. O mercado automobilístico sempre está mudando, oferecendo mais conforto e segurança para o motorista, com novas tecnologias e acessórios que facilitam muito a vida na hora de pegar o trânsito. Os carros usados também oferecem vantagens. As tecnologias manuais e analógicas, às vezes, apresentam pontos positivos, dependendo do caso.

morguefile.com

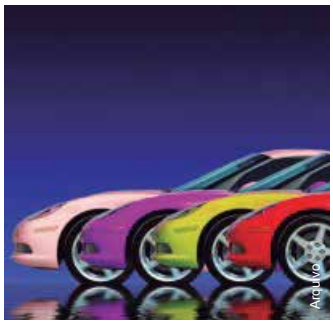
Escolheu o usado? Atente-se

No caso dos veículos usados, o estado de conservação é determinante para evitar maiores gastos. Procurar por amassados, massas e arranhões ajuda a identificar possíveis batidas. No interior, cheiro de mofo significa que o estofamento do carro foi molhado. Uma dica interessante é sempre ver o carro à luz do dia e levar a um mecânico de confiança para avaliação. Esse tipo de procedimento ajuda a verificar possíveis problemas que não seriam percebidos de noite.

Arquivo

Qual cor comprar?

Por último, para quem deseja revender o carro, a cor influência em possíveis prejuízos. Cores muito diferentes e automóveis modificados são menos aceitos no mercado. Eles costumam demorar para serem vendidos e desvalorizam mais rápido. O prejuízo pode ser grande. Então, na hora de decidir a cor, escolha cores neutras, caso sua intenção seja revender o veículo. Com essas dicas, basta comprar um carro com a razão, deixando a emoção para quando estiver comprado!


Arquivo

Dirigir com excesso ou escassez de luz

Em caso de via escura, o motorista pode se guiar pela faixa branca na lateral da pista. É preciso cuidado com o farol alto, que ofusca o motorista na via de sentido oposto. O indicado é baixar a luz. O farol alto também pode cegar temporariamente o carro da frente, quando a luz incide no retrovisor. Nesses casos, é aconselhável diminuir o farol quando estiver atrás de outro veículo. É indicado, sempre que possível, trafegar com luz baixa.

Dirigir em condições adversas de tempo

A neblina diminui a visibilidade. Recomenda-se ligar o farolete ou os ou faróis baixos e só parar em locais com acostamento, sinalizando com o pisca. Na chuva, a pista molhada diminui a aderência entre os pneus e o solo, o que pode gerar a aquaplanagem e a perda de controle. Diminua a velocidade e freie com cuidado. Com granizo, assim como em outros casos de baixa visibilidade, o ideal é manter distância do carro da frente e ir devagar.

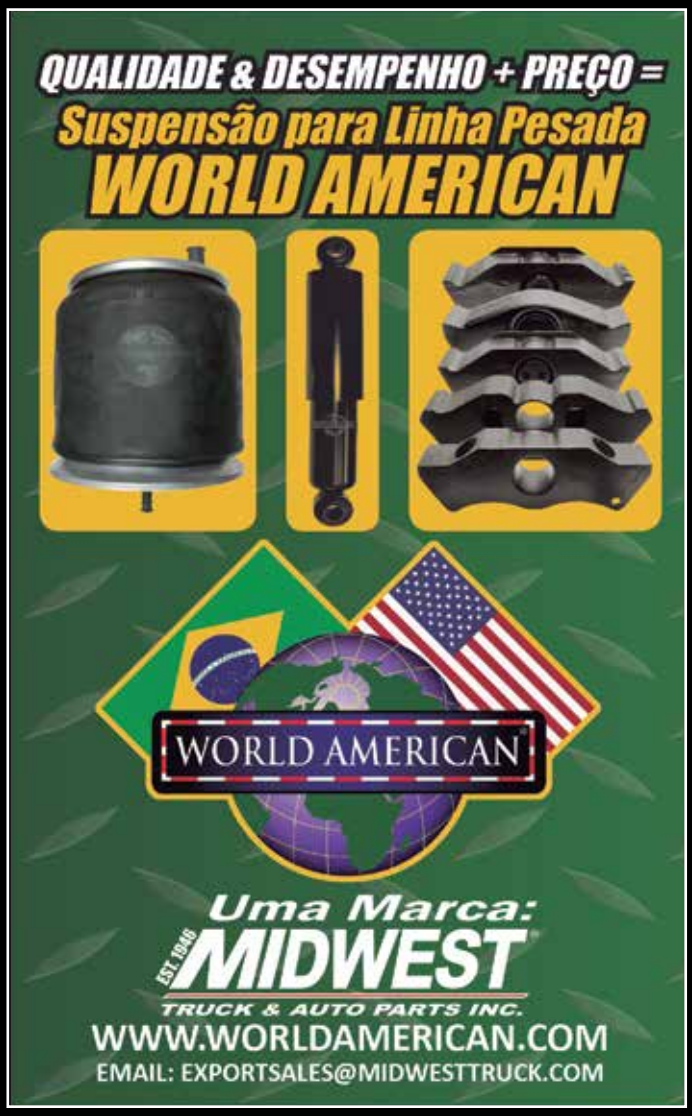
Cuidado com a situação das estradas

Em caso de problemas de conservação das pistas, é indicado adequar a velocidade às condições observadas. Recomenda-se atenção a desvios, trechos em meia pista ou sem acostamento. Em vias sem sinalização, atenção redobrada. Definir o trajeto antecipadamente é uma forma de evitar conversões bruscas e velocidades abaixo das mínimas ao se procurar um endereço. Em descidas, a indicação é usar o freio rápida e suavemente.

Condições do motorista

Fatores físicos como cansaço, visão ou audição comprometidas diminuem a atenção e aumentam os riscos de acidente. Comer demais ou deixar de comer são atitudes que geram reflexos físicos não aconselháveis a um condutor; Fatores emocionais e psicológicos, como nervosismo, tensão, inexperiência, excitação ou tristeza também fazem o motorista perder o foco. Dirigir com sono, embriagado ou sob o efeito de substâncias tóxicas também pode provocar acidentes.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios



ESTRADA NA BOLÉIA
ANUNCIE
Na Revista Estrada Na Boléia
Consulte nosso representante e conheça as vantagens em ser nosso cliente

Bizarrices Automobilísticas

Prepare-se para se divertir com uma seleção de automóveis malucos que, acredite, já foram flagrados circulando por aí!

Animal

Reprodução/The Chive

Bélico

Reprodução/The Chive

Ecológico

Reprodução/Bored Panda

Feninino

Reprodução/Bored Panda

Náutico

Reprodução/The Chive

Cabana

Reprodução/The Chive

Lousa

Reprodução/The Chive

Ovni

Reprodução/Bored Panda

Monstro

Reprodução/Bored Panda

20 mil exemplares
Aprox. 70 mil leitores
www.naboleia.com.br

Reprodução/Bored Panda

Reprodução/Bored Panda

Reprodução/The Chive

Reprodução/Bored Panda

Reprodução/The Chive

Reprodução/The Chive

Reprodução/Bored Panda

Reprodução/The Chive

PIADA

AÇOUGUEIRO ESPERTO

A mulher chega ao açougue e pede um frango.

"- Uma beleza!" - diz o açougueiro, depois de pegar o único frango que tem na casa.

"- Este é muito pequeno" - diz ela.

O açougueiro, dando uma de esperto, põe o frango na geladeira, finge pegar outro e pesa novamente o mesmo frango.

Dessa vez, forçando a balança com o polegar.

"- Este está bem mais gordo" - diz ele.

A freguesa percebe a malandragem e dispara:

"- Muito bem vou leva os dois."

Inclua sua empresa entre as grandes marcas do transporte e logística

TranspSul

16ª Feira e Congresso de Transporte e Logística

15 a 17 de julho de 2014

Centro de Eventos FIERGS - Porto Alegre - RS

RESERVE JÁ O SEU ESPAÇO

Fone (51) 3342.9299 - comercial@setcergs.com.br

www.transposul.com

ORGANIZAÇÃO

SETCERGS

Transporte & Logística

plus